

Dia Mundial do Câncer



1,2 milhão de casos novos no biênio 2018-2019

No biênio que acaba de começar, são esperados 1,2 milhão de casos novos de câncer no Brasil. A projeção foi feita pelo INCA e consta da publicação *Estimativa 2018 – Incidência de Câncer no Brasil*, lançada no evento em comemoração ao Dia Mundial do Câncer, em fevereiro. De acordo com Marise Rebello, chefe da Divisão de Vigilância e Análise de Situação do Instituto, a incidência será ligeiramente superior entre os homens, em comparação às mulheres. Isso se deve à maior exposição do sexo masculino a fatores de risco comportamentais (como tabagismo e consumo excessivo de álcool) e relacionados ao trabalho (como radiação solar, agrotóxicos, benzeno, entre outros).

Depois de câncer de pele não melanoma, os dez tipos mais incidentes no Brasil serão próstata (68.220 casos), mama feminina (59.700), intestino (36.360), pulmão (31.270), estômago (21.290), colo do útero (16.370), cavidade oral (14.700), sistema nervoso central (11.320), leucemias (10.800) e esôfago (10.790).

A publicação completa pode ser consultada no endereço eletrônico: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/estimativa-2018.pdf>.

Falsidade.com

Além do lançamento da publicação, o Dia Mundial do Câncer foi marcado pelo debate “*Fake news, saúde e câncer*”, mediado pelo diretor de jornalismo da Rede Bandeirantes – Rio, Rodolfo Schneider. A conversa reuniu profissionais do INCA e especialistas em comunicação e sociologia, que discutiram o porquê de as pessoas espalharem notícias sobre o câncer sem se preocupar em confirmar se são verdadeiras. Uma das mais recorrentes é atribuir a um único alimento o poder de prevenir e até curar o câncer. “Não existe alimento milagroso. O que previne o câncer é seguir uma dieta balanceada, fazer atividades físicas regulares e manter o peso corporal adequado”, reforçou a nutricionista Luciana Grucci Moreira, da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA. Também participaram o diretor do Hospital do Câncer III, Marcelo Bello; a chefe da Divisão de Pesquisa Populacional do INCA, Liz Almeida; Igor Sacramento, acadêmico na área de Comunicação em Saúde da Fiocruz; Euler Siqueira, sociólogo e pesquisador do Instituto Multidisciplinar da UFRRJ; e Ana Rita Cunha, jornalista do site de checagem de notícias “Aos Fatos” (<http://aosfatos.org>).

Solidariedade

Foram exibidos três vídeos, feitos em parceria com o Ministério da Saúde, dando continuidade à campanha contra o estigma do câncer, lançada em novembro, por ocasião do Dia Nacional de Combate ao Câncer. Pacientes anônimos e o compositor Neguinho da Beija-flor deram seu recado sobre o enfrentamento da doença e a importância do apoio recebido de familiares e amigos.